



Tânia Maria de Lima
Orientação

COLETÂNEA: CIÊNCIAS PARA CRIANÇAS

ISBN: 978-65-994283-5-7

2021



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária responsável:

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C694 Coletânea: ciências para crianças / Organizadora Tânia Maria de Lima. – São Paulo, SP: [s. n.], 2021.
217 p. : il. ; 14 x 21 cm

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-994283-5-7

1. Ficção brasileira. 2. Literatura infantojuvenil. I. Título.

CDD 028.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

 <http://periodicorease.pro.br/>

 contato@periodicorease.pro.br

 +55(11) 94920-0020

.9 Edição - Copyright© 2021 dos autores.

conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) respectivo(s) autor(es). As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações e referencial bibliográfico são prerrogativas de cada autor(es).

Editora-Chefe Dra. Patrícia S. Ribeiro
Revisão Os autores
Projeto Gráfico Adriano Bresser/ Ana Cláudia Néri Bastos

Conselho Editorial Alfredo Oliveira Neto, UERJ, RJ
José Faijardo, Fundação Getúlio Vargas
Jussara C. dos Santos, Universidade do Minho
María Valeria Albardonedo, Universidad
Nacional del Comahue, Argentina
Uaiana Prates, Universidade de Lisboa,
Portugal
José Benedito R. da Silva, UFSCar, SP
Pablo Guadarrama González, Universidad
Central de Las Villas, Cuba
Maritza Montero, Universidad Central de
Venezuela, Venezuela



Minhocão do Pari: um herói da natureza

Cátia Maria de Almeida Tavares
Laura da Silva Amorim
Diana Gonçalves Casseano da Silva
Kleberson Rodrigo Vasconcelos de Oliveira
Jaquiline Batista dos Santos
Maria Madalena da Silva
Raquel Ramalho Rainat
Eneida Genuza de Moraes

Minhocão do Pari: um herói da natureza

**São Paulo- SP
2021**

Agradecimentos

À professora Tânia Lima, pela proposta inovadora.

Ao Luiz Antonio Mano Ugeda Sanches (doutorando em Geografia pela Universidade de Brasília – UnB), pelos esclarecimentos à respeito do Rio Cuiabá.

À comunidade de Bonsucesso, pela receptividade e contribuições.

À Ivia Salarolli, pelo auxílio na produção gráfica.

Caro leitor,

Este livro faz parte da coleção “Ciências para crianças” produzido por estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso. Trata-se de uma atividade curricular da disciplina *Fundamentos do Ensino de Ciências Naturais II*, ministrada pela professora Dra. Tânia Maria de Lima.

Nas páginas que seguem você conhecerá uma história muito interessante sobre o Rio Cuiabá e a conservação da natureza.

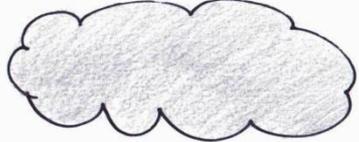
Esperamos que você possa aprender e se divertir com esta história e que possa contá-la e/ou recontá-la para outras pessoas.

Com carinho,

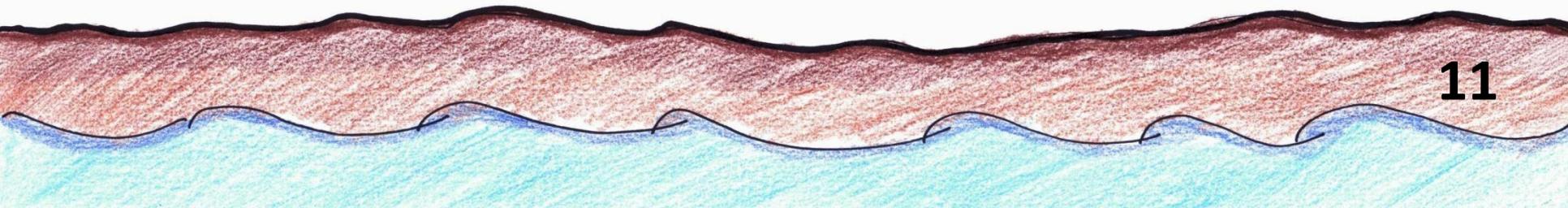
Os autores

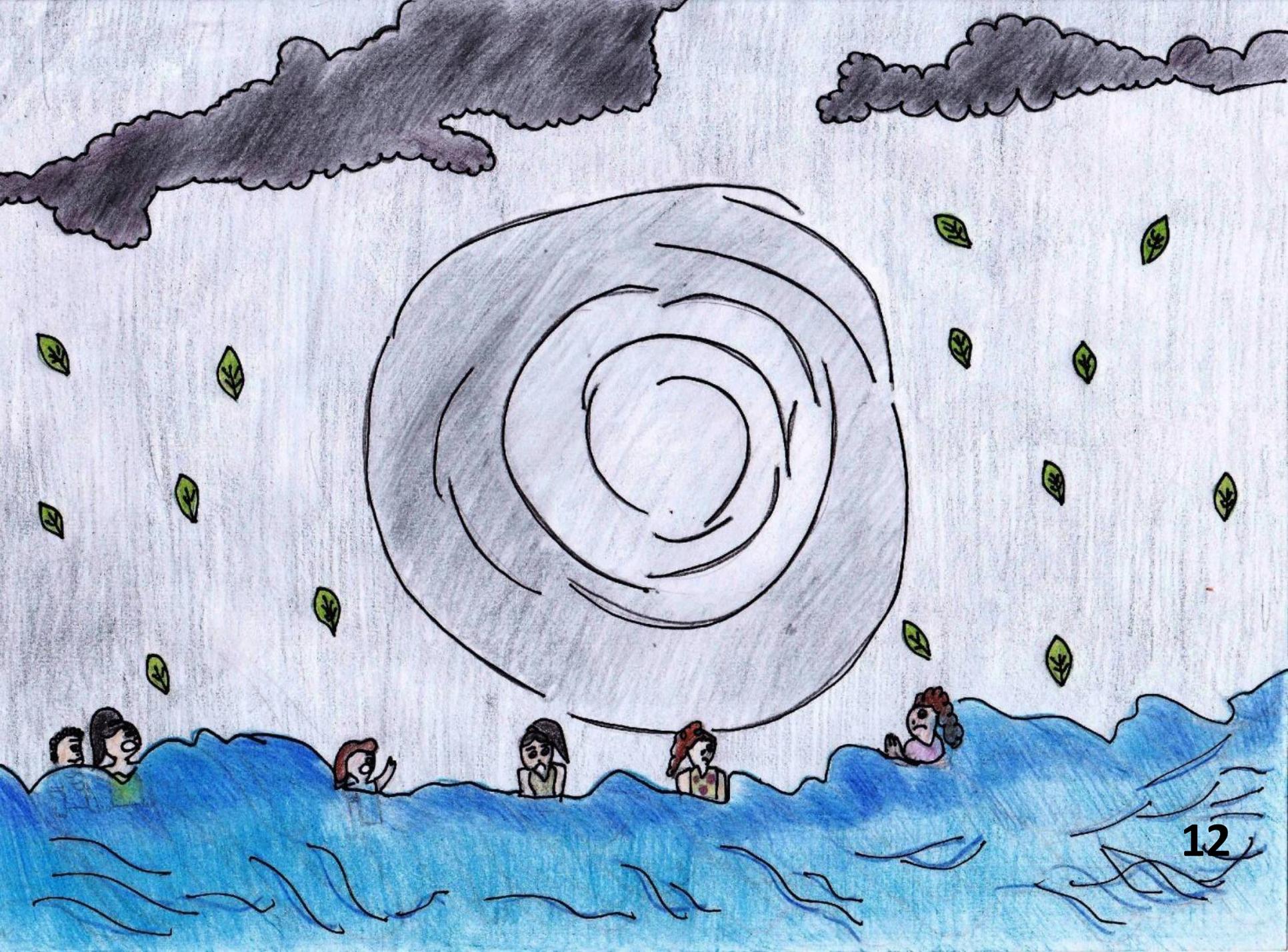


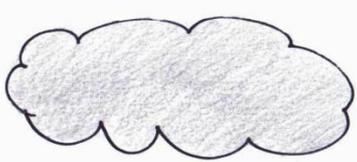
Numa bela tarde ensolarada de sábado, seis amigos se divertiam na beira do Rio Cuiabá, na comunidade chamada Bonsucesso, em Várzea Grande, uma das cidades do Estado de Mato Grosso.



Keké, Rafa, Di, Tau, Cacá e Vicka brincavam felizes se divertiam como crianças que crescem em comunhão com a natureza. De repente começou a ventar muito forte. As águas do rio ficaram agitadas criando fortes ondas e redemoinhos que chacoalhavam as canoas paradas no barranco e os galhos de sarã que margeavam o rio. No meio de um redemoinho d'água surgiu das profundezas do rio um ser que era enorme que causava medo em qualquer valentão.







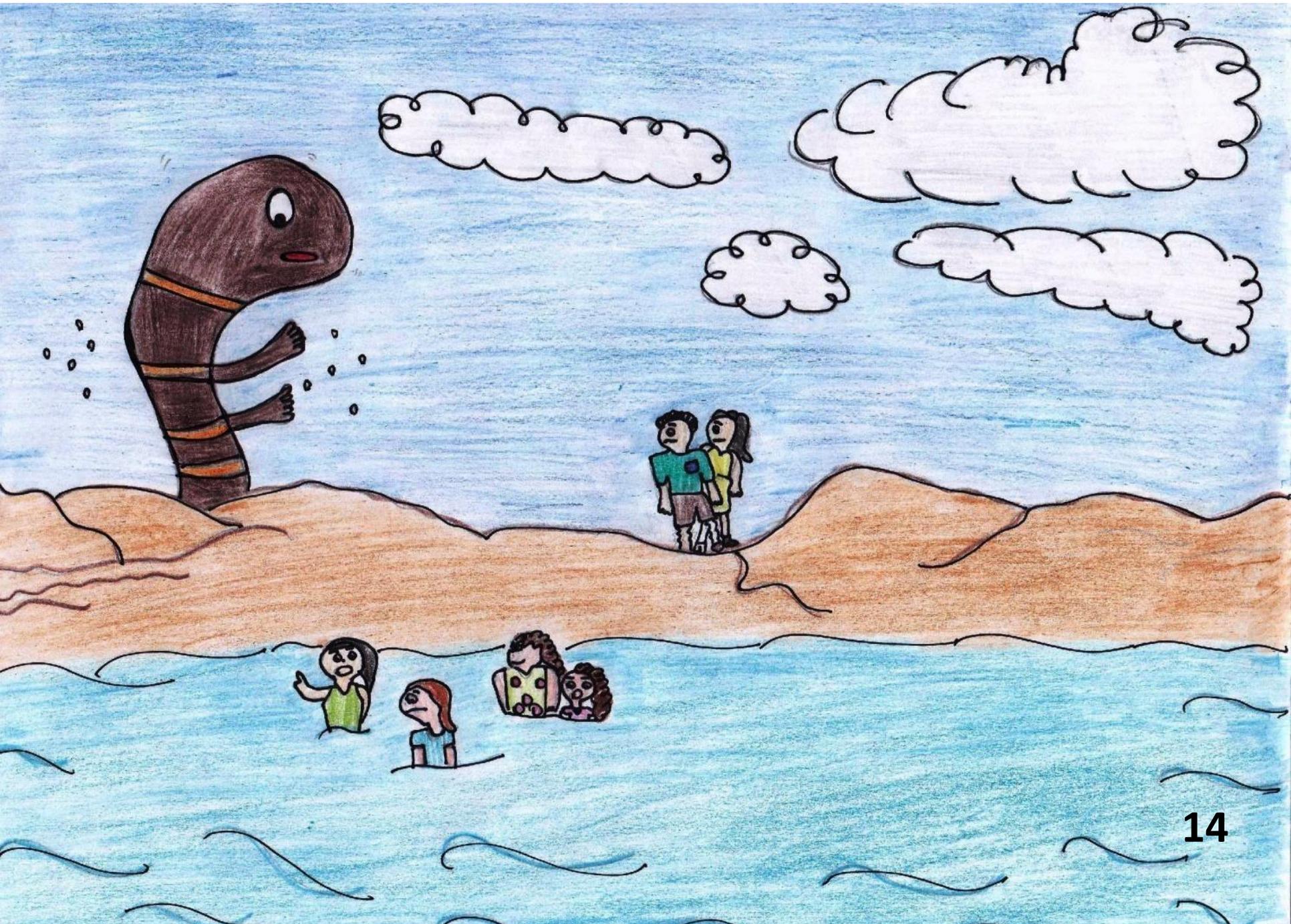
O bicho pôs sua cabeça e algumas partes do corpo para fora da água turbulenta. Parecia uma cobra muito grande.

Keké pensou em correr, mas suas pernas batiam uma na outra e mal sustentavam o peso do corpo. Elas não saiam do lugar embora esse fosse o maior desejo do menino naquele instante.

Cacá, Tau e Rafa também não tiveram pernas para correr, mas começaram a gritar por socorro.

Di, que era uma menina muito corajosa, perguntou ao monstro:

- O que você quer da gente?





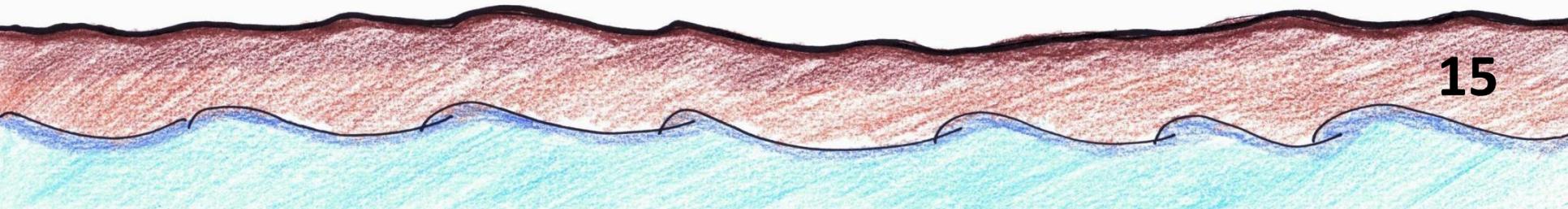
O monstro voltou seu olhar meigo para as crianças e disse de mansinho e baixinho:

- Calma crianças.... não se assustem.... Eu sou o Minhocão do Pari! Sou o guardião dos rios. Preciso da ajuda de vocês para salvar esse rio que está sofrendo com os maus tratos dos humanos. Não podemos deixá-lo morrer porque ele tem muita importância para a vida dos seres vivos dessa região e também para outras regiões do Brasil.

As crianças logo notaram que o bicho era um herói da natureza e se aproximaram para ouvir o que o minhocão teria a dizer.

Cacá que era muito curiosa perguntou:

- Você pode nos contar o que está acontecendo?





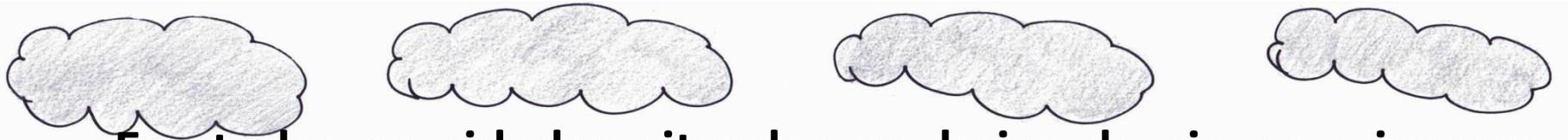


- Claro que sim. Mas eu vou falar desse rio numa viagem que será inesquecível para vocês.

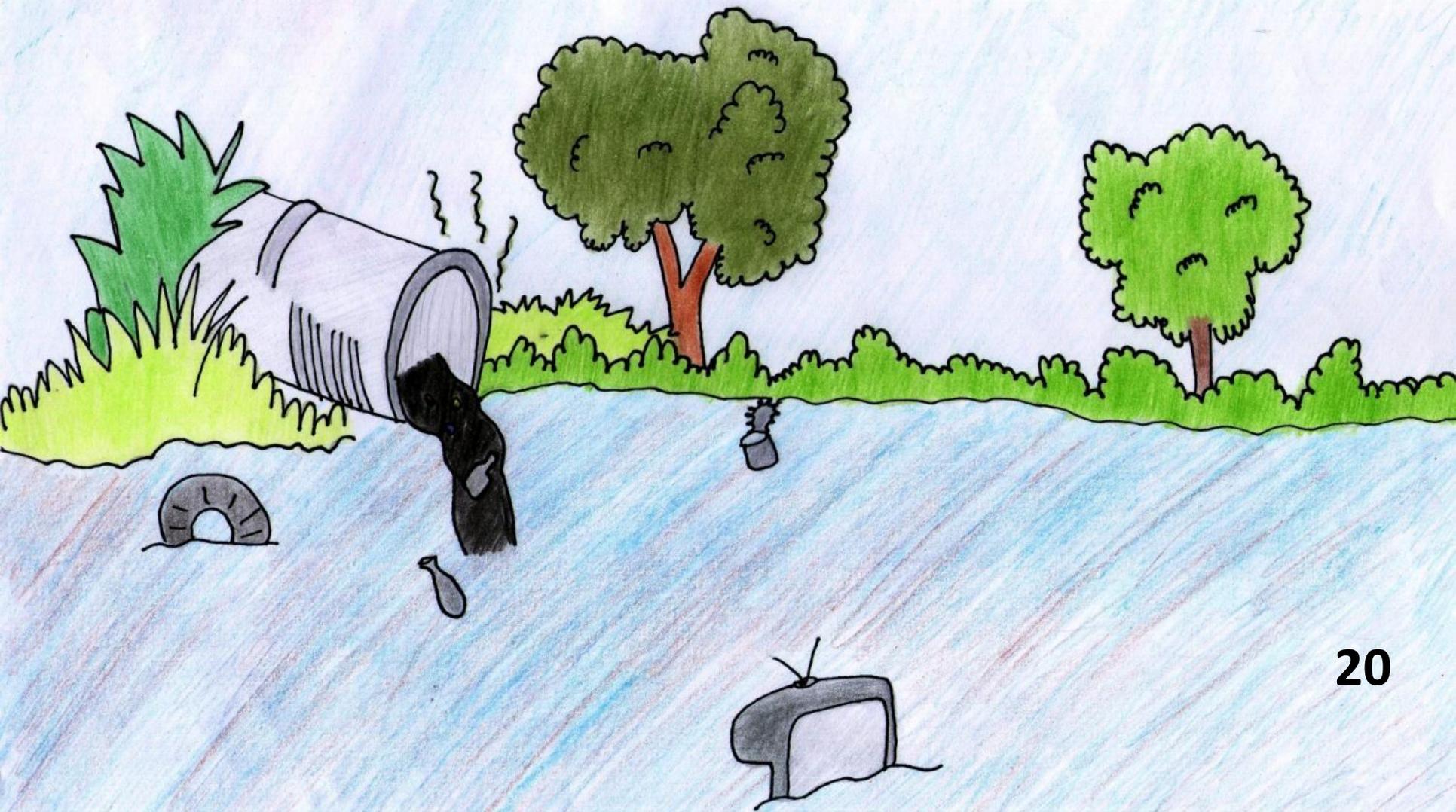
O minhocão deu alguns giros criando uma enorme bolha de água que comportava as crianças como passageiros. Elas acharam divertido viajar dentro da bolha cristalina que permitia girar e deslocar para todas as direções, inclusive rio acima. O minhocão diminui de tamanho para caber na bola cristalina e acompanhar a odisseia.

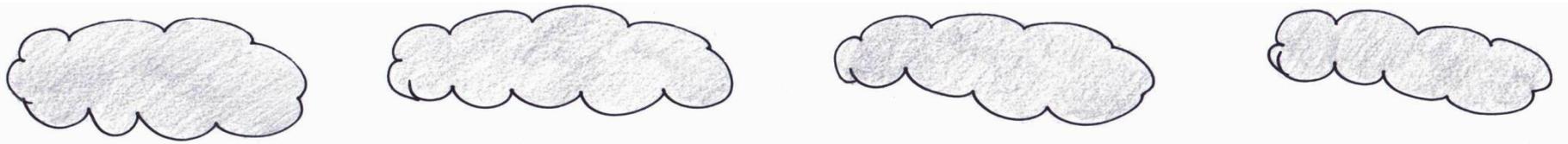
Começaram a viagem lembrando que o Rio Cuiabá é fonte de vida para muitos animais, plantas e também para as pessoas que vivem próximo a ele. Abastece a cidade com água e alimento, mas em troca recebe agressões ambientais. Ele precisa da ajuda de vocês.



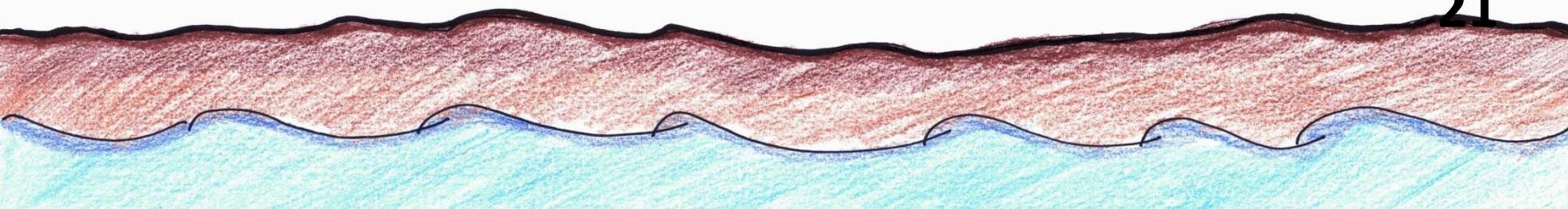


Em todas as cidades situadas na beira do rio as crianças observaram tubulações de esgoto que jorravam um líquido escuro e espesso. O cheiro era horrível. Junto com o líquido escorria muito lixo doméstico: garrafas, sacos plásticos, sapatos velhos, entulhos e até animais mortos são encontrados todos os dias... uma infinidade de imundices. Não havia vida próximo ao lançamento do esgoto, exceto de micróbios e outros seres que gostam de coisa podre. Há mais de 50 córregos existentes em Cuiabá e Várzea Grande, causando inundações no período de chuva, mau cheiro e a poluição do Pantanal mato-grossense. São cerca de 100 km de pequenos córregos que cortam as duas cidades e deságuam no Rio Cuiabá.





A viagem foi interrompida em muitos trechos para que o minhocão pudesse salvar os peixes enganchados em latas, sacos plásticos, pneus, arames, redes de pesca, roupas velhas e outras quinquilharias. Em alguns momentos o minhocão dirigia a bolha para a superfície da água para que as crianças pudessem apreciar as belas paisagens que contrastavam o verde da mata ciliar com a brancura das garças, cabeça-secas, tuiuiús e com o colorido de outras aves como araras, periquitos, colhereiros, biguás, cardeais.



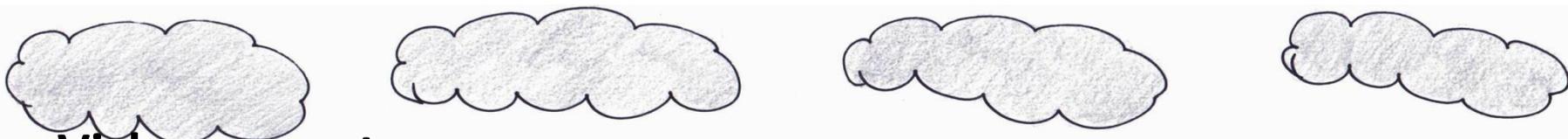




Quando chegaram à nascente do Rio Cuiabá, o minhocão contou como era o rio até a metade do século XX. Ele servia como principal via de comunicação da capital mato-grossense para o centro sul do país levando e trazendo pessoas e mercadorias. As águas eram limpas e haviam muitas praias onde as pessoas podiam se refrescar nessa terra de calor intenso.

As crianças ouviram muitas histórias sobre o Rio Cuiabá, todas relacionadas com a história das cidades ribeirinhas e do Estado de Mato Grosso. O minhocão comentou que se entristecia porque muitas pessoas achavam que ele era um monstro. Explicou que na verdade, às vezes, ele assustava pessoas para proteger o rio e os seres das águas.





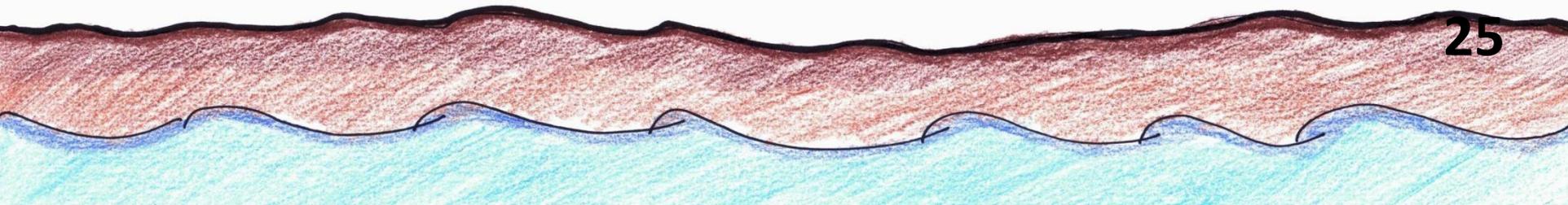
Vicka perguntou:

- Onde fica a nascente do Rio Cuiabá?

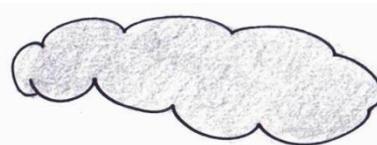
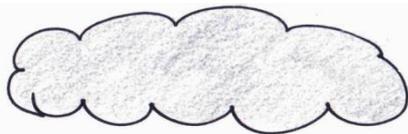
O minhocão respondeu:

- Essa pequena nascente que temos diante de nós é o início do Rio Cuiabá. Nasce aqui nas encostas da Serra Azul, no município de Rosário Oeste, em Mato Grosso. Aqui é apenas um pequeno e frágil curso d'água. Mais adiante acolhe águas do Rio Cuiabá da Larga e do Rio Cuiabá Bonito. Em Nobres recebe águas do Rio Manso e fica mais caudaloso, só então passa a se chamar Rio Cuiabá.

- Meu avô mora em Nobres, diz Keké. Lá tem várias grutas e lugares bonitos para passear. Eu já vi o rio. Aquele rio é o mesmo em que nós estamos?







- Sim, respondeu o minhocão. Ele passa totalmente por sete municípios: Rosário Oeste, Nobres, Acorizal, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger e Barão de Melgaço. O Rio Cuiabá é importante não apenas para as cidades que vivem das suas águas. Ele tem importância para o ambiente como um todo, sobretudo, para o Pantanal que recebe suas águas e de outros rios que formam a chamada bacia do Rio Paraguai. Criançada, vocês sabem de uma coisa que me preocupa? É a situação dos pequenos rios que alimentam o Rio Cuiabá, que são os seus afluentes.

Pensativa, Cacá pergunta: - O que está acontecendo com esses rios?

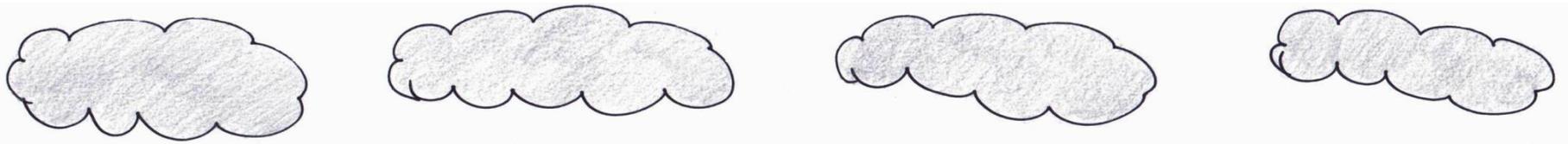
- Muitos afluentes estão morrendo e outros já não existem mais. Não se fala mais no Rio Jangada, no Pari, no córrego Carandá e no Ribeirão Esmeril. Disse tristemente o Minhocão.

Rafa pergunta: - O que nós podemos fazer para ajudar o Rio Cuiabá?

Todas as crianças começam a falar ao mesmo tempo. Tinham uma ideia para apresentar. A conversa se tornou uma verdadeira algazarra. Em meio ao tumulto o minhocão tentou organizar a conversa:

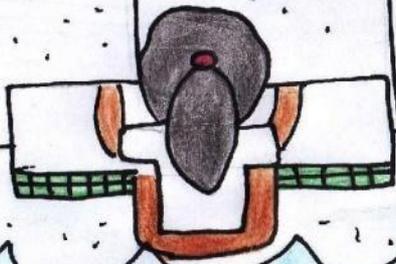
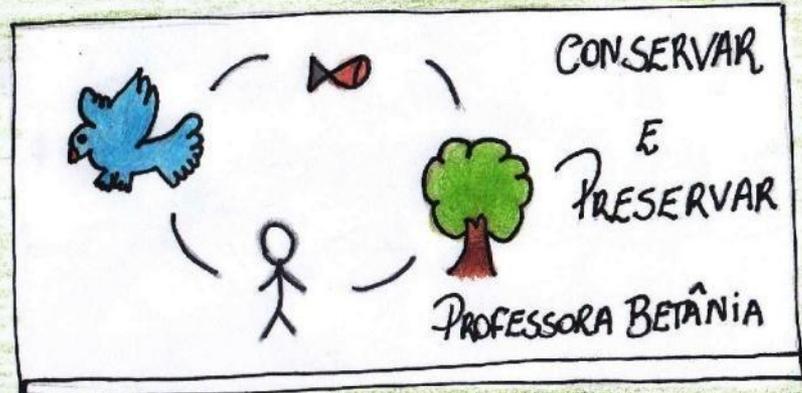
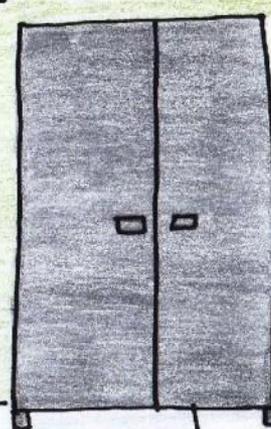
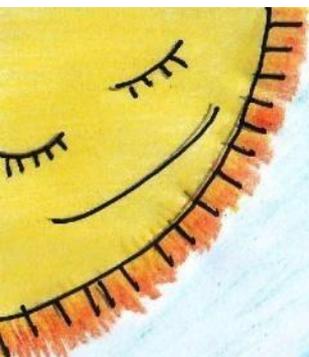
- Calma, fale um de cada vez!

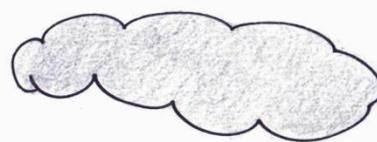
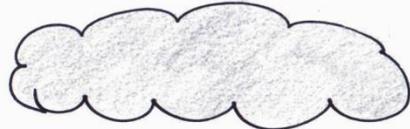




Tau pediu para falar primeiro e disse:

- A professora Betânia, na aula de Ciências, chamou atenção para a necessidade do ser humano se perceber como parte da natureza. Precisamos sensibilizar as pessoas para os problemas do Rio Cuiabá, porque não há vida sem água. Nós precisamos do rio assim como os peixes, as aves, as plantas e muitos outros seres vivos. Precisamos fazer coisas que toquem no coração e na mente das pessoas.



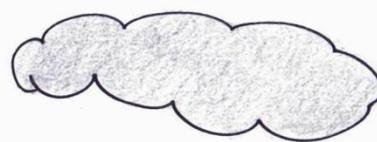
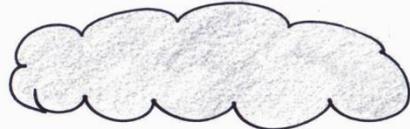


- Minha mente está fervilhando de ideias, mas nós precisamos voltar para casa, lembrou Keké.

No caminho de volta surgiram muitas propostas: poesias, músicas, blogs, campanhas, manifestações políticas.

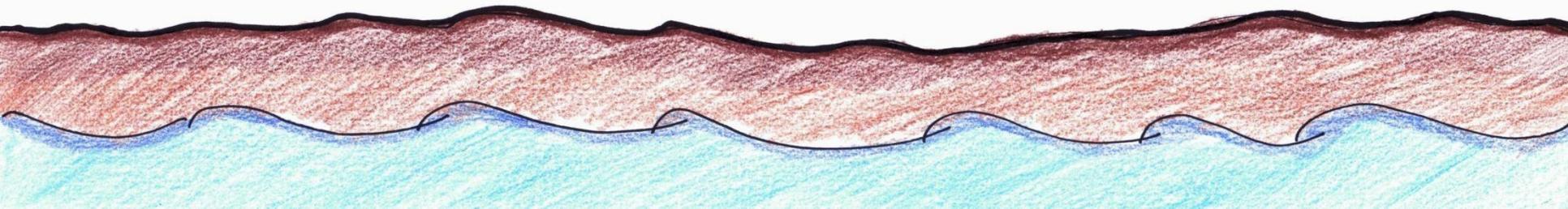
A aula do dia seguinte foi animada. Tau explicou para a professora e para os amigos as muitas ideias que haviam surgido para salvar o Rio Cuiabá. Para começar, cada um deveria fazer a sua parte e mobilizar a comunidade. A turma elaborou um projeto que foi denominado "Salve o rio para salvar a vida". As crianças perceberam que o problema era muito complexo e que não poderia ser resolvido com ações simples e localizadas. Seria preciso sensibilizar ribeirinhos, empresários, políticos, estudantes, professores, enfim, todas as pessoas.



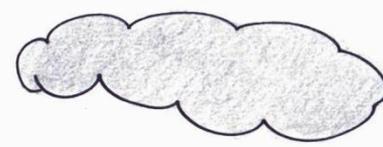
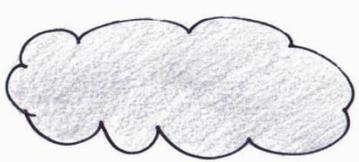


Mobilizados os pais e professores decidiram eleger apenas políticos que têm propostas em defesa da vida, ou seja, em defesa da qualidade da água, dos alimentos, das crianças.

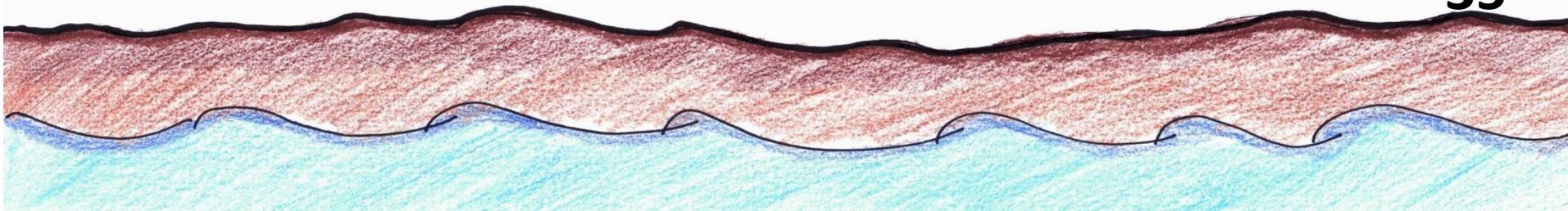
Keké, muito entendido de tecnologia e informática, sugeriu que o projeto fosse divulgado na internet. Assim, poderia mobilizar outras escolas existentes no Estado.

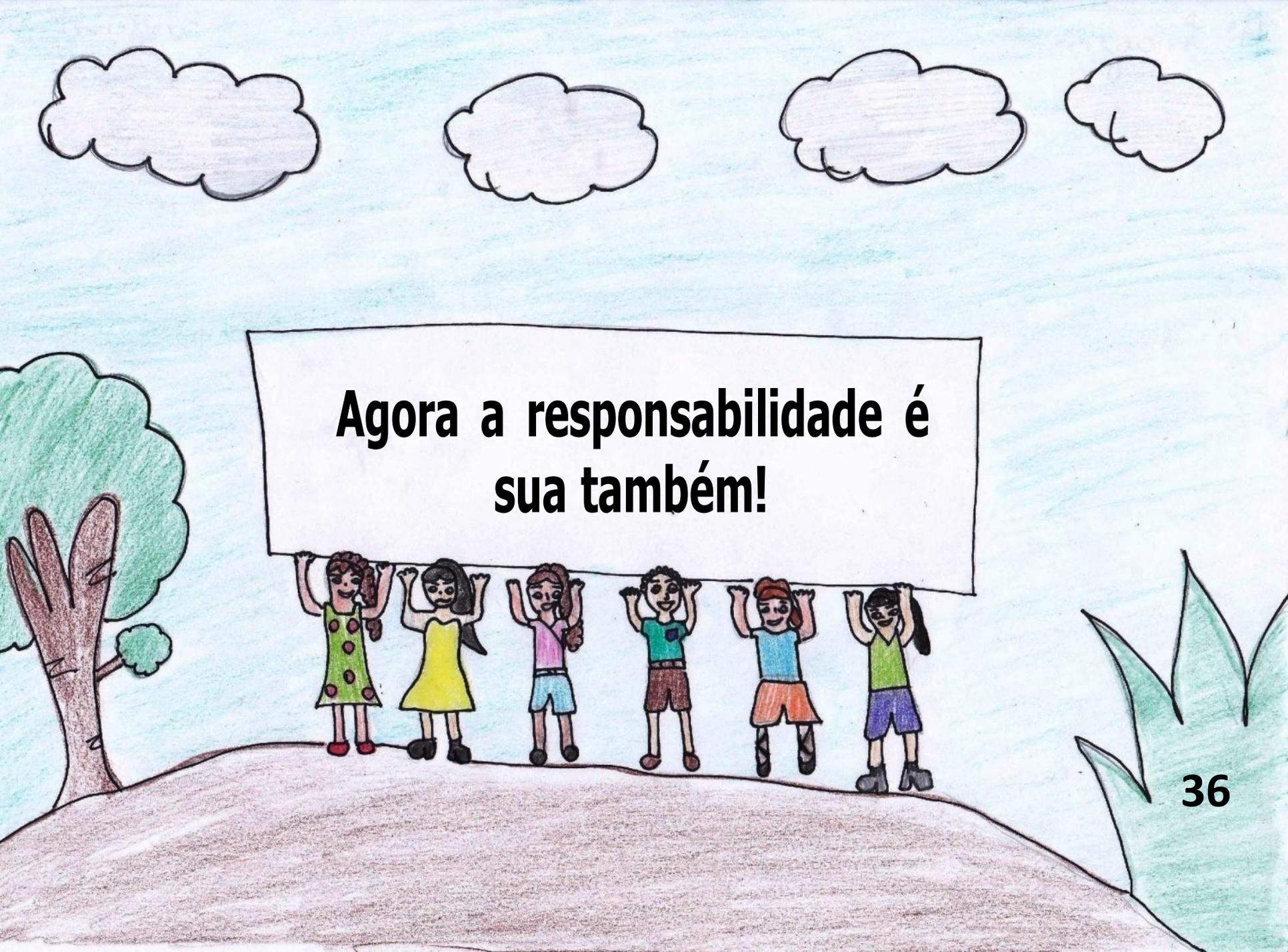






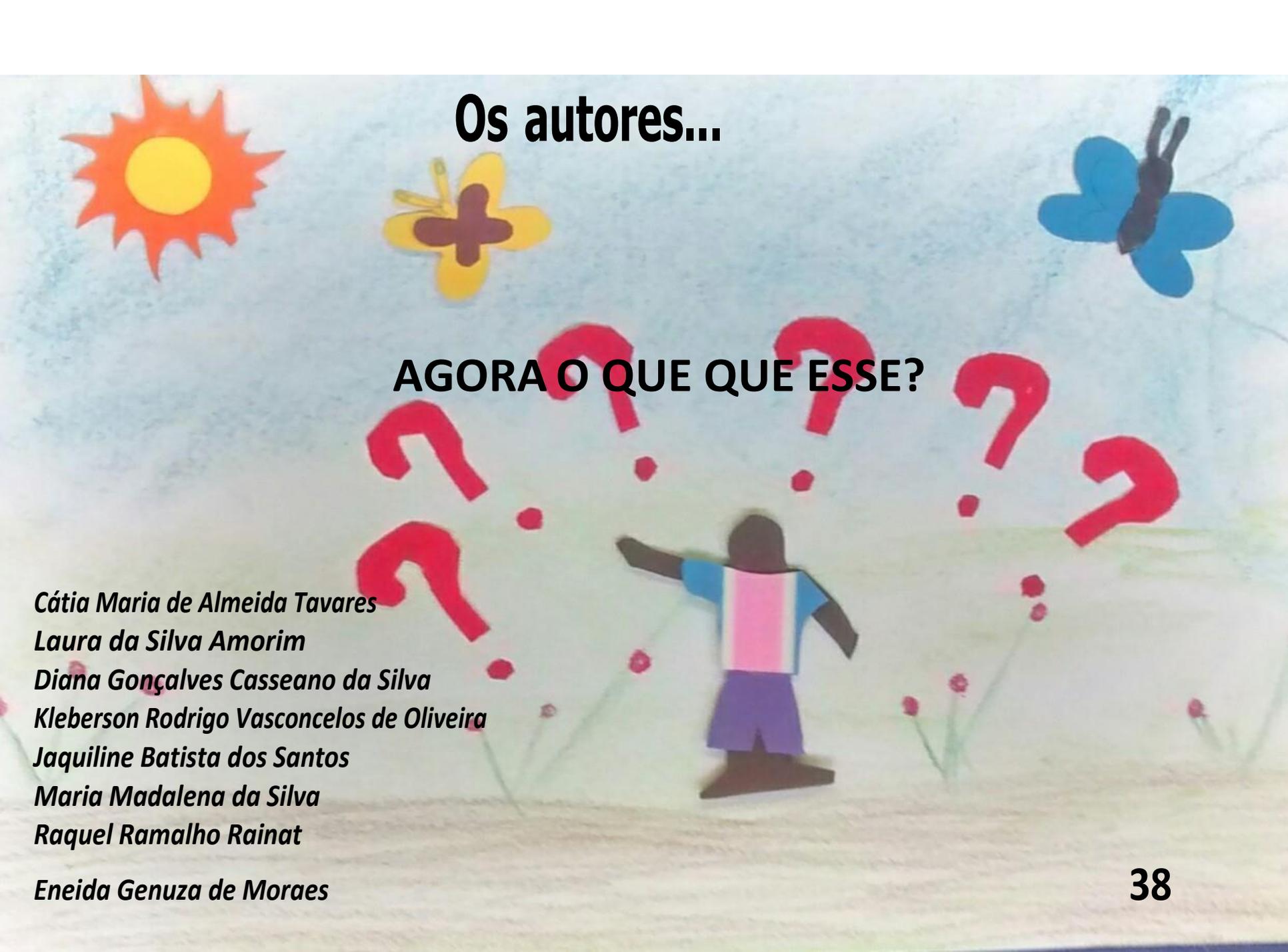
Hoje, as aulas na escola dos protagonistas desta história são muito animadas. A professora Betânia coordena o projeto com apoio de outros professores e de toda comunidade de Bonsucesso. Frequentemente as crianças voltam na beira do rio para conversar com o minhocão. Ele está muito confiante no projeto e deseja que haja muito sucesso porque o Rio Cuiabá precisa de todos. As crianças estão pensando em criar um programa de TV para atingir maior número de pessoas. Esperam que todos assumam a tarefa de cuidar do Rio Cuiabá, de cuidar da vida. Contam também com você que acabou de ouvir esta história.



A hand-drawn illustration of six children standing on a hill, holding a large white banner. The banner contains the text 'Agora a responsabilidade é sua também!'. The children are dressed in various colorful outfits. The background features a light blue sky with four white clouds, a green tree on the left, and green foliage on the right.

**Agora a responsabilidade é
sua também!**

FIM

The background is a light blue sky with a yellow sun in the top left, a yellow butterfly in the top center, and a blue butterfly in the top right. In the center, a child with dark skin, wearing a blue and pink shirt and purple shorts, stands with arms outstretched. The ground is a light brownish-yellow field with several red flowers. Large red question marks are scattered across the sky and field.

Os autores...

AGORA O QUE QUE ESSE?

Cátia Maria de Almeida Tavares

Laura da Silva Amorim

Diana Gonçalves Casseano da Silva

Kleberson Rodrigo Vasconcelos de Oliveira

Jaquiline Batista dos Santos

Maria Madalena da Silva

Raquel Ramalho Rainat

Eneida Genuza de Moraes

Caro leitor,

Este livro faz parte da coleção “Ciências para crianças” produzido por alunas do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Infantil da Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT. Trata-se de uma atividade curricular da disciplina Natureza e Cultura: : Conhecimentos e Saberes ministrada pela professora Dra. Tânia Maria de Lima.

Nas páginas que seguem você conhecerá uma história sobre o s efeitos do clima na natureza. E valorização do linguajar Cuiabano.

Esperamos que você possa aprender e se divertir com esta história e que possa contá-la e/ou recontá-la para outras pessoas.

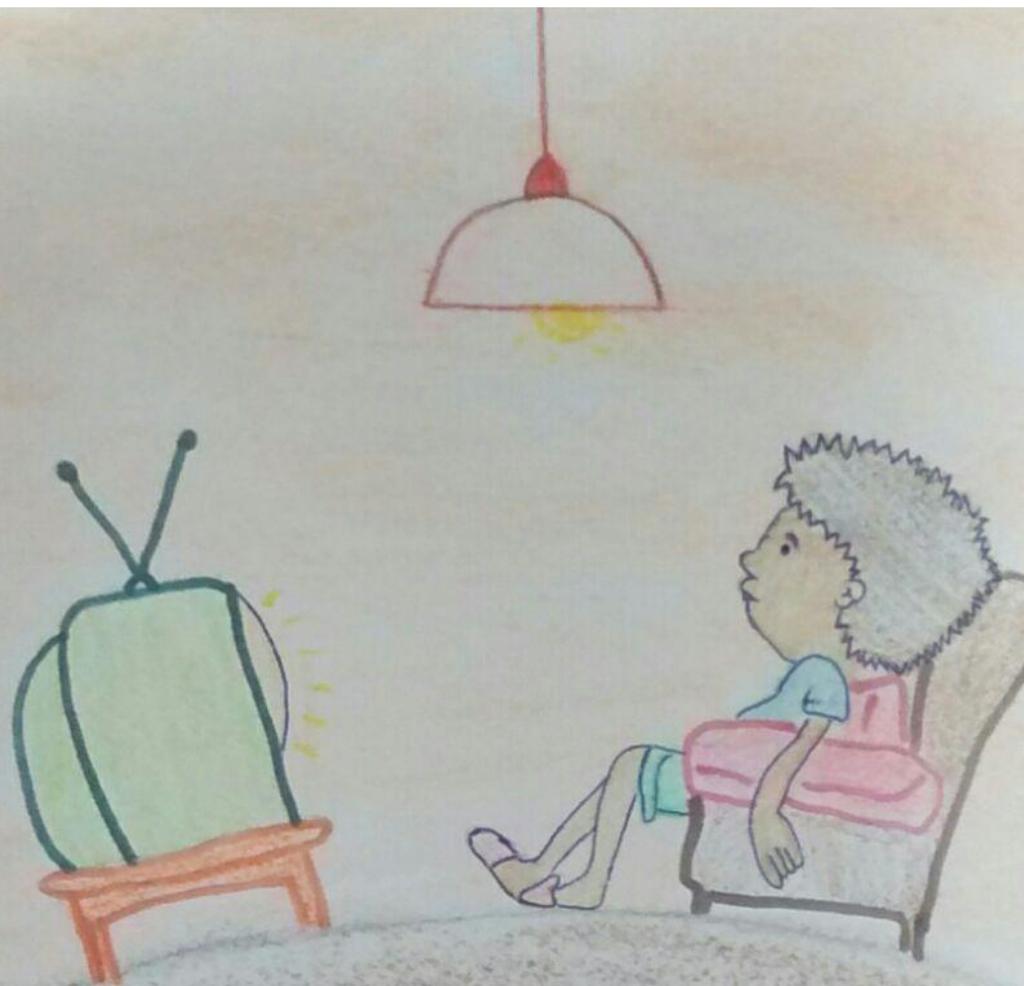
Com carinho,

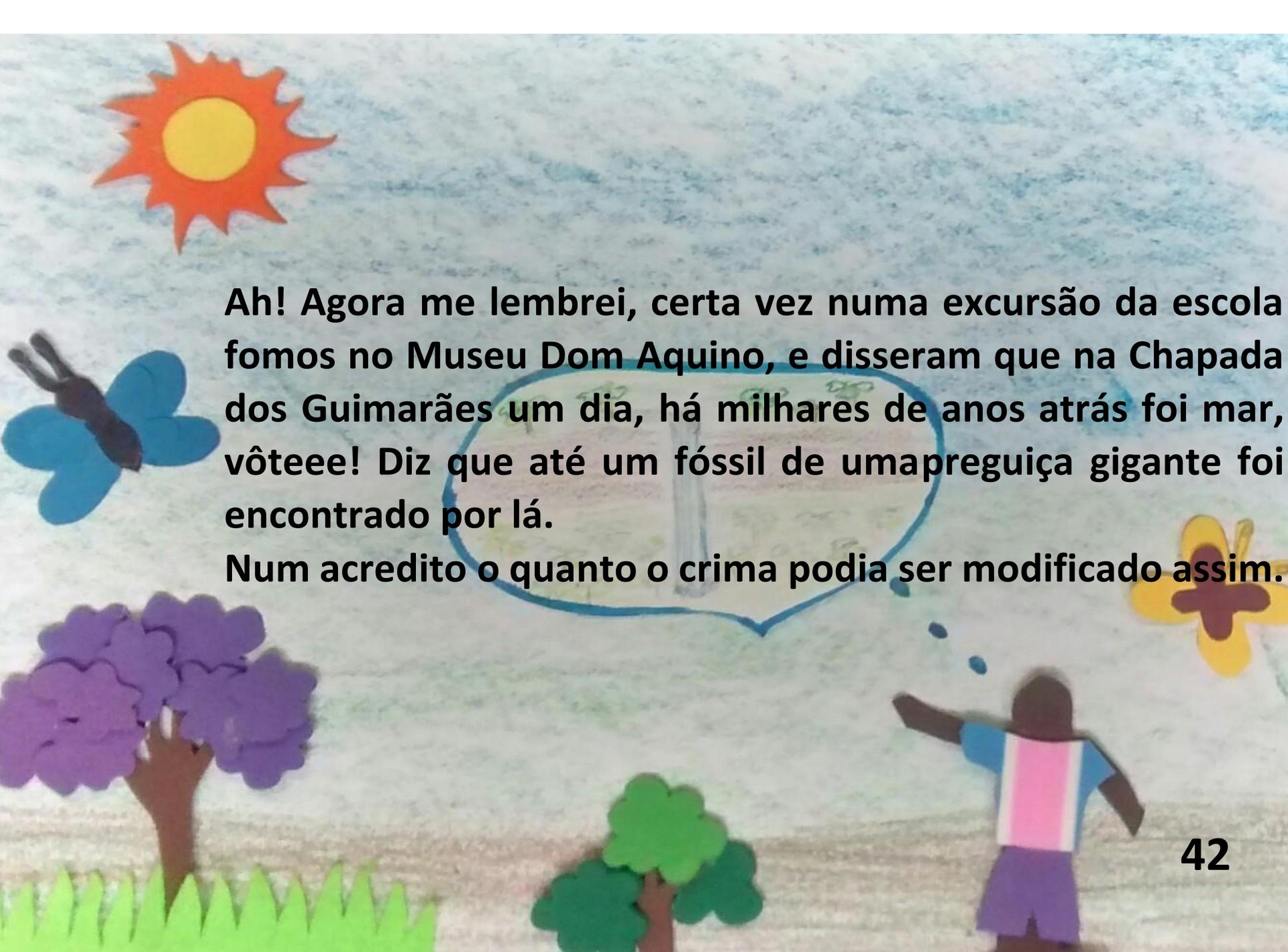
**Meu nome é Juca e moro em Cuiabá.
Cidade linda por demaix do centro-
oeste brasileiro, conhecida como
Cidade Verde. Mas o crima por aqui
tá cada vez mais deferente.**

O calor em nossa região sempre foi predominante. Mas crima de deserto nunca ouvi falar.

Isso até que ontem no jornal foi noticiado que estamos há 58 dias sem chuva e que a umidade do ar se assemelha com o clima de deserto.

Agora quaaando! Mas porque isso tá acontecendo?





Ah! Agora me lembrei, certa vez numa excursão da escola fomos no Museu Dom Aquino, e disseram que na Chapada dos Guimarães um dia, há milhares de anos atrás foi mar, vôteee! Diz que até um fóssil de uma preguiça gigante foi encontrado por lá.

Num acredito o quanto o clima podia ser modificado assim.



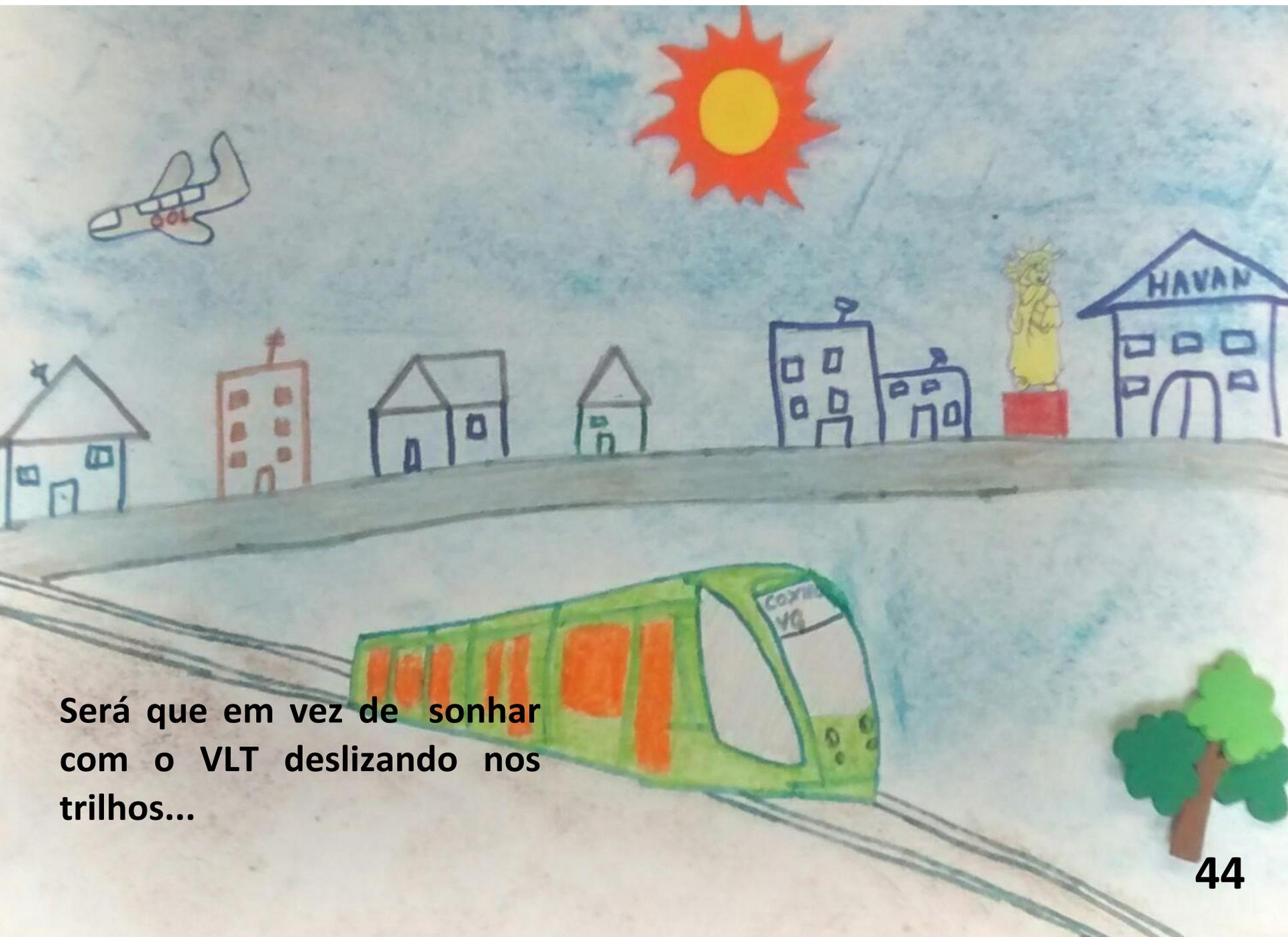
Mas urtimamente o calor tá demaix, que estou quase sendo convencido.

Pra mim deserto era um lugar tão distante, onde vieram várias histórias com oásis e muita areia e com aquele calor que provocava até alucinações...

Vôôôôôôte!!!

Tô ficando assustado com esse calor!!!!





Será que em vez de sonhar com o VLT deslizando nos trilhos...



**Vou ter que aprender
a me equilibrar num
camelo, Xômano?**

FIM

Referências

CÓRREGOS PROVOCAM CHEIAS E LEVAM POLUIÇÃO AO CUIABÁ. Disponível em:
<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/87352/t/corregos-provocam-cheias-elevam-poluicao-ao-cuiaba> Acesso em: 16 Jul. de 2014.

DEZENOVE AFLUENTES JÁ ESTÃO MORTOS. Disponível em:
<http://www.diariodecuiaba.com.br/especial2.php?cod=4&mat=9752> Acesso em: 5 Jul. de 2014.

RIO CUIABÁ E SUA HISTÓRIA. Disponível em:
http://acaoverde.org.br/rio_cuiaba.php Acesso em: 8 Jul. de 2014.